

INVESTIMENTO. OBRA

350 mil euros ligam zona Alta à Baixa de Coimbra

PROJETO ➤ Percurso de 800 metros será servido por miniautocarros híbridos e descapotáveis
DEMORA ➤ Descoberta de vestígios arqueológicos atrasou a abertura, que está prevista para breve

GONÇALO SILVA

A ligação entre a Alta e a Baixa de Coimbra, pelo Jardim Botânico, deverá abrir "em breve" ao público, embora não haja uma data definida. A descoberta de vestígios arqueológicos, junto ao Arco da Traição, na zona da universidade, obrigou ao "acompanhamento arqueológico dos trabalhos", o que atrasou a conclusão da obra, que chegou a ter abertura prevista para 2015. O projeto custa 350 mil euros.

PERCURSO SÓ IRÁ ESTAR ABERTO DE DIA POR RAZÕES DE SEGURANÇA

"Terminada a intervenção arqueológica, estamos agora na fase de completar a colocação de pavimentos exteriores, novos gradeamentos, e finalização do novo espaço de receção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra", garantiu António Gouveia, diretor do Jardim Botânico.

"A conclusão, em breve, destes trabalhos de requalificação irá permitir agendar a abertura



Obra sofreu atrasos devido à descoberta de vestígios arqueológicos

da Mata do Jardim Botânico ao público, completando a ligação através do jardim entre a universidade e a Baixa de Coimbra", salientou o diretor, sem adiantar uma data concreta.

A nova ligação é feita em parceria entre a universidade e a Câmara de Coimbra. O municí-

pio assegura que os trabalhos que lhe eram atribuídos estão concluídos.

A ligação contará com uma linha de transportes públicos, que vai ser servida por dois miniautocarros híbridos (diesel/elétrico) e descapotáveis. O percurso passa junto ao rio Mondego, pelo

Parque Verde e parques de estacionamento, fazendo ligação com o Polo I, zona nevrálgica da universidade.

O percurso, de 800 metros, estará aberto durante o dia, uma vez que o Jardim Botânico irá fechar os portões à noite por razões de segurança. ●